

6ª Semana Nacional de Arquivos

Tema #SomosArquivo

Departamento de Arquivo e Documentação

Seminário online **Arquivo em movimento: mudança, gestão e memória na Fiocruz**

8 de junho de 2022, das 10:00h às 12h

Transmissão ao vivo: <https://www.facebook.com/casadeoswaldocruz>

Resumo

O tema para essa 6ª Semana Nacional de Arquivos - #Somos Arquivo - nos traz a ideia do arquivo como um lugar plural e de construção comunitária, onde tanto a força e a identidade de seus trabalhadores se manifestam e operam, quanto aquilo que é a própria matéria dos arquivos se manifesta em ações, conteúdos e faces diversas. Com a ideia de mostrar uma parte dessa diversidade, o Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz traz três momentos que demonstram esse movimento constante onde as práticas tradicionais arquivísticas dialogam com o futuro.

O projeto **Memória Administrativa da Fiocruz** fará o lançamento de sua base de dados, mostrando como arquivo e memória sempre caminham juntos no imaginário tanto institucional quanto do público. Ações de memória trabalham nas entrelinhas, com tensões de poder em movimento tipo gangorra entre o lembrar e o esquecer, e que podem definir como personalidades ou as instituições gostariam de serem lembradas. O **Programa de Gestão de Documentos Arquivísticos Digitais da Fiocruz**, foi desenvolvido por um grupo de trabalho vinculado ao Sistema de Gestão de Documentos e Arquivos, o Sigda, alinhando questões políticas da gestão, o compromisso da instituição com a transparência pública e a oferta de informação confiável, de forma eficaz na administração pública. Já a experiência vivida recentemente na **Mudança do arquivo permanente da Fiocruz** das antigas instalações para o novo prédio, o Centro de Documentação em História, projetado especialmente para receber o acervo, aponta para a valorização dos profissionais e de suas atividades, e para o significado do arquivo histórico e os demais acervos para a Instituição.

Mediação: Ivone Pereira de Sá, Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal Fluminense (UFF), mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/Fiocruz), graduada em Arquivologia pela UFF. Tecnologista, atua na área de gestão de documentos da Casa de Oswaldo Cruz (COC) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) no desenvolvimento das seguintes atividades: preservação

digital e definição de metadados do patrimônio científico e cultural da Fiocruz; acesso aberto governamental; preservação de objetos digitais (sites e bases de dados); lei de acesso à informação; comissão permanente de acesso à informação e grupo de trabalho Ciência Aberta Fiocruz.

Apresentações:

Lançamento da Base de Dados “Memória Administrativa da Fiocruz”

Palestrantes: Érica Loureiro, Ricardo dos Santos e Gabriel Guimarães

A apresentação marcará o lançamento da base de dados “Memória Administrativa da Fiocruz”, que traz uma coleção de verbetes a respeito da trajetória da Fiocruz e de suas Unidades baseada em documentos de arquivo e outras fontes documentais. Serão apresentadas a metodologia que deu origem à base e as entregas desta primeira fase do projeto, que pretende estabelecer uma rede descentralizada para atualização permanente desta base de dados.

Érica de Castro Loureiro é analista de gestão no Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz da COC/Fiocruz e doutoranda em Memória Social na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). Mestre em Ciência da Informação (Ibict/UFRJ), especialista em Comunicação e Saúde (Icict/Fiocruz) e em Gestão de Organizações de Ciência e Tecnologia em Saúde (Ensp/Fiocruz), com graduação em Comunicação Social-Jornalismo (ECO/UFRJ).

Ricardo Augusto dos Santos é Pesquisador no Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz) e Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Federal Fluminense (PPGH/UFF).

Gabriel Guimarães Vasconcelos de Sousa é bolsista no Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz) e mestrando em Antropologia pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal Fluminense (PPGA/UFF). É graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal Fluminense (ICHF/UFF).

O Programa de gestão de documentos arquivísticos digitais da Fiocruz (PGDAD)

Palestrante: Karina Praxedes

O PGDAD foi aprovado pela Presidência da Fiocruz no início de 2022 e desenvolvido pelo GT de documentos arquivos digitais, instância vinculada ao CT Sigda, com vistas a

estabelecer a linha estratégica dos processos de gestão de documentos arquivísticos digitais a serem executados e administrados ao longo do tempo, de forma a propiciar a organicidade, confiabilidade, autenticidade e acessibilidade dos documentos enquanto fontes de informação segura, eficaz e eficiente para a tomada de decisão institucional e como fontes históricas e probatórias, registro de conhecimentos e fatos que apoiam a continuidade das atividades associadas à missão, objetivos e metas estratégicas da Fiocruz. Este instrumento se integra à documentação normativa do Sigda e às diretrizes estabelecidas pelo Preservo – Complexo de Acervos da Fiocruz.

Karina Praxedes é assistente técnica do Sigda/Fiocruz no Departamento de Arquivo e Documentação da COC e coordenadora do Conselho Técnico desse sistema. Doutoranda em Ciência da Informação pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). Mestre em Gestão de Documentos e Arquivos e graduada em Arquivologia, ambos pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). Membro do DRIADE – Estudos e Práticas de Preservação Digital.

Mudando o acervo permanente da Fiocruz: a experiência do Departamento de Arquivo e Documentação

Palestrantes: Nathália Vieira Serrano e Felipe A. Vieira

Em outubro 2020 foi concluída a mudança do acervo arquivístico permanente da Fiocruz para o Centro de Documentação em História da Saúde-CDHS. Essa mudança atendeu ao anseio da Casa de Oswaldo Cruz de trazer de volta ao campus Manguinhos os acervos arquivístico e bibliográfico por ela custodiados, bem como reunir em um mesmo edifício suas áreas de pesquisa, ensino e gestão. Nessa apresentação serão tratados os aspectos teóricos e práticos envolvidos nesse processo, abordando questões como o uso da metodologia de gestão de riscos e os desafios impostos pela pandemia de Covid19.

Nathália Vieira Serrano é mestre em Conservación y Restauración de Bienes Culturales pela Universidade Politécnica de Valencia - UPV, Espanha, e chefe do Serviço de Conservação e Restauração de Documentos do Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz, Fiocruz. É especialista em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde (COC/Fiocruz) com graduação em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis e Belas Artes, ambas pela Universidade Federal de Minas Gerais (EBA/UFMG).

Felipe Almeida Vieira é mestre em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS e chefe do Serviço de Arquivo Histórico do Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz, Fiocruz.